

Etiene Paula Martins de Souza
Katia Regina Xavier da Silva

Letramento Literário no Ensino Fundamental:

caderno pedagógico com orientações para o
desenvolvimento de oficinas literárias



Rio de Janeiro, 2024



Letramento Literário no Ensino Fundamental:

caderno pedagógico com orientações para o
desenvolvimento de oficinas literárias

Etiene Paula Martins de Souza
Katia Regina Xavier da Silva

Letramento Literário no Ensino Fundamental:

caderno pedagógico com orientações para o
desenvolvimento de oficinas literárias

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2024

COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

S729 Souza, Etiene Paula Martins de

Letramento literário no ensino fundamental : caderno pedagógico com orientações para o desenvolvimento de oficinas literárias / Etiene Paula Martins de Souza; Kátia Regina Xavier da Silva. 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2024.

81 p.

Bibliografia: p. 61-62.

ISBN: 978-65-5930-201-7.

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Incentivo à leitura. 3. Literatura (Ensino fundamental). 4. Letramento. 5. Formação de leitores. I. Silva, Kátia Regina Xavier da. II. Título.

CDD 372.4

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

Resumo

O Produto Educacional “Letramento literário no Ensino Fundamental: caderno pedagógico com orientações para o desenvolvimento de oficinas literárias” foi construído a partir da realização da pesquisa intitulada: Literando: buscando caminhos para o desenvolvimento da leitura literária nas séries iniciais. O objetivo deste caderno é apresentar propostas envolvendo práticas de letramento literário realizadas em formato de oficinas, visando o desenvolvimento da identidade leitora de estudantes do quarto ano do ensino fundamental. Para compor o roteiro das oficinas, o livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, das autoras Moreira e Silva (2016), foi utilizado como guia para o desenvolvimento de reflexões sobre como a leitura está presente na vida e sua importância na construção da identidade leitora. Em conjunto com este livro são trabalhadas outras obras infanto-juvenis como “O menino que aprendeu a ver” e “Marcelo, marmelo, martelo” de Ruth Rocha, “De noite no bosque”, de Ana Maria Machado, “A casa sonolenta”, de Audrey Wood, dentre outras. As considerações constantes neste caderno pedagógico são oriundas de reflexões da autora sobre o cotidiano da sala de aula e sobre a aplicação das propostas de atividades no dia-a-dia das aulas na referida instituição, localizada na cidade de Maricá, RJ. Neste sentido, as atividades aqui apresentadas visam contribuir para a construção da identidade leitora do público alvo, trazendo a literatura presente nas oficinas como fonte de prazer. As ideias de Soares (2022) sobre letramento, Cosson (2021) sobre letramento literário e Colomer (2003) acerca da formação de leitores complementam-se ao abordar a importância de práticas de leitura no desenvolvimento social, crítico e literário dos indivíduos.

Palavras-chave: letramento; letramento literário; literatura infantil; formação de leitores.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 LETRAMENTO LITERÁRIO.....	7
2 A SEQUÊNCIA BÁSICA SEGUNDO RILDO COSSON.....	9
3 OFICINAS LITERÁRIAS.....	12
OFICINA 1.....	15
OFICINA 2.....	20
OFICINA 3.....	25
OFICINA 4.....	30
OFICINA 5.....	35
OFICINA 6.....	40
OFICINA 7.....	46
EXEMPLOS DE ATIVIDADES.....	51
DICAS DE LEITURAS PARA ESTUDANTES.....	59
DICAS DE LEITURAS PARA PROFESSORES.....	60
REFERÊNCIAS.....	61
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....	63
APÊNDICE B - AUTOAVALIAÇÃO.....	64
ANEXO A - OS DEZ DIREITOS DO LEITOR - OFICINA 1.....	65
ANEXO B - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 3.....	66
ANEXO C - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 4.....	69
ANEXO D - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 5.....	73
ANEXO E - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 5.....	74
ANEXO F - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 6.....	77
ANEXO G - ATIVIDADE DO LIVRO “UM PAPO SOBRE ESTUDAR” - OFICINA 7.....	78

Apresentação

Caro leitor / professor (a),

Este produto educacional denominado “Letramento literário no Ensino Fundamental: caderno pedagógico com orientações para o desenvolvimento de oficinas literárias” foi criado para você que atua nas séries iniciais do Ensino fundamental. Ele foi pensado por uma professora para outro professor. As ideias presentes no caderno tomaram forma a partir do processo da pesquisa de mestrado intitulada: Literando: buscando caminhos para o desenvolvimento da leitura literária nas séries iniciais, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional do Colégio Pedro II. Este trabalho foi realizado numa escola pública situada em Maricá, RJ, que atende alunos do primeiro e segundo segmento do Ensino Fundamental. Foi aplicado pela pesquisadora Etiene Paula Martins de Souza, regente nesta instituição e orientada pela Professora Dra. Katia Regina Xavier da Silva.

O caderno é composto por 7 oficinas literárias que são sugestões e que se baseiam no conceito sobre práticas de letramento literário que podemos realizar no processo de ensino-aprendizagem em nossas turmas. Em colaboração à organização do projeto de leitura, foram utilizados capítulos do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, das autoras Moreira e Silva (2016), na qual Marcelle Moreira utiliza uma linguagem dinâmica e bem humorada ao contar sobre estratégias que utilizou durante a vida de estudante para que a auxiliasse a progredir nos estudos e Kátia Silva colaborou no processo de criação do livro como orientadora. Inserimos também como sugestão um questionário composto por cinco perguntas, de modo que os estudantes pudessem expressar suas opiniões sobre as leituras literárias lidas durante as oficinas.

Em cada oficina, você terá uma proposta composta por: um capítulo do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, uma obra literária, roteiro para roda de conversa, atividades que podem ser desenvolvidas e os recursos que poderá utilizar para a realização. Lembrando que, cada sugestão aqui colocada poderá ser adaptada para outros anos de escolaridade, bem como a proposta de obras infanto-juvenis.

Como fundamentação teórica, foram utilizados os estudos sobre práticas de letramento literário do autor Rildo Cosson (2021), na qual define letramento literário como um processo em que o leitor se apropria da literatura na forma

individual, no entanto, a construção de sentidos dentro de uma prática literária, se faz coletivamente.

Buscando promover a construção da identidade leitora de estudantes do quarto ano do ensino fundamental que, embora considerados leitores por serem alfabetizados, a prática da leitura literária ainda se parece distante. As oficinas literárias têm por objetivo incentivar e proporcionar momentos de leituras compartilhadas, aguçar a criatividade, curiosidade, oralidade, ampliar o vocabulário e assim, fazer com que a literatura esteja presente no cotidiano de nossos estudantes.

Para a elaboração deste produto educacional, tivemos dois momentos importantes para sua construção. Primeiramente, realizamos um questionário com os estudantes, visando levantar dados sobre seus hábitos de leitura e após este primeiro momento, iniciamos a aplicação das oficinas literárias dentro do espaço escolar já mencionado. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa com professores que lecionam nas séries iniciais do ensino fundamental, a fim de contribuir com as propostas sobre práticas de letramento literário e avaliar sua aplicabilidade.

Sendo assim, nasceu durante a pesquisa este caderno pedagógico com orientações para o desenvolvimento de oficinas literárias, com o objetivo de oferecer estratégias aos professores de atividades literárias que sejam possíveis de serem aplicadas em suas salas de aula.

Ao final da apresentação das oficinas, você encontrará uma seção com exemplos de produções realizadas pelos estudantes, a partir da aplicação das oficinas. Também, há uma seção com dicas de leituras para estudantes compostas por obras literárias e, para professores que desejam se aprofundar um pouco mais sobre o processo de letramento literário.

Desejamos que este caderno seja útil e relevante para que outros profissionais da educação possam utilizá-los em suas práticas educativas, que seja capaz de possibilitar novos olhares em relação ao trabalho com a literatura nas séries iniciais e promover atividades significativas para os estudantes em busca de formar novos leitores e assim, promover o letramento literário.

As autoras.

1 Letramento literário

A escolha em realizar um projeto de leitura literária com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental iniciou com lembranças da Etiene estudante. No ambiente familiar, não era comum o hábito de ter livros, revistas ou até mesmo quem contasse histórias. Na verdade, o primeiro contato com os livros foi na escola, principalmente na turma de alfabetização, onde de fato, ocorreram os primeiros contatos com os livros. Não era um livro de literatura conhecido, mas o nome ainda lembro: Cores de roda... Contava a história de um pão que por onde passava, deixava suas marcas coloridas pelo caminho.

Para construir este produto educacional, foi preciso mergulhar em fontes que proporcionassem entender o que era letramento literário. Ler um livro, observar suas imagens, interpretá-lo ou manuseá-lo, fazem parte da dinâmica das práticas de leitura e conseqüentemente, da construção de um futuro leitor. No entanto, o letramento literário é um caminho bem mais abrangente e que requer a interação entre texto e leitor.

Letramento literário é “o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (Souza, 2017, p. 103 *apud* Paulino; Cosson, 2009, p. 67). A literatura nos permite vivenciar experiências de nossa vida e do outro, tornando o mundo compreensível e permitindo expressá-lo através de nossas observações, tornando próximos leitor e texto. Ao se pensar um projeto de leitura literária percebe-se que a escola ainda necessita oferecer práticas de leituras literárias que possibilitem estimular a criação dos hábitos de leituras pelos estudantes e o fato desta possuir um espaço ocupado de livros não significa que ela favoreça a promoção do letramento literário.

Sendo assim, letramento literário “é uma prática social que necessita ocorrer dentro da escola” (Cosson, 2021, p. 23). Portanto, a literatura deve ser vista como fonte de saber e prazer, pois ela proporciona um envolvimento entre texto e leitor, capaz de “tornar o mundo compreensível transformando sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas” (Cosson, 2021, p. 17). Desta forma, para isto, a literatura precisa ocupar um papel especial dentro das escolas, de modo que realize seu papel humanizador.

Para promover o letramento literário, é importante que tenha em mente como realizar este movimento dentro da instituição. O professor é um mediador desse movimento e precisa também ser um leitor literário, a fim de que se torne um intermediário mediante os diálogos traçados ao longo do processo. A leitura literária é vista como uma série de atividades que envolvem o leitor e pode despertar a curiosidade sobre o mundo da literatura infantil que a auxiliam a compreender a vida e assim, construir o gosto pela leitura (Cosson, 2015).

Tendo como ponto de partida a ideia de promover práticas de leituras literárias para contribuir com o letramento literário, é importante saber por onde começar os trabalhos. Cosson (2021) elabora uma sequência básica desenvolvida para se atingir aos objetivos do letramento literário.



2 A sequência básica segundo Rildo Cosson

Para a elaboração de práticas de letramento literário na escola, Rildo Cosson propõe uma sequência básica, composta por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação. Vejamos abaixo a explicação de cada uma.

·**Motivação:** é uma atividade que antecede a leitura literária propriamente dita, pois trata-se do momento de preparação do aluno para adentrar no texto, uma antecipação da leitura. Nesta etapa, é importante que o professor estabeleça laços estreitos com o texto que será lido, no entanto, “a motivação exerce uma influência sobre as expectativas do leitor, mas não tem o poder de determinar sua leitura” (Cosson, 2021, p. 26)

Introdução: é a apresentação do autor e da obra, onde se enfatiza as características dos autores e obras que serão lidas, bem como os questionamentos que levaram à essas escolhas. Nesta etapa, é importante que sejam ditos detalhes básicos sobre a vida do autor e a obra que será lida, de forma breve. Apresentar a forma física do livro e deixar que os estudantes o manuseiem também faz parte deste momento de preparação, pois ali o professor pode ir mais a fundo na capa do livro, nas informações existentes, etc. Essa exploração auxilia, principalmente os leitores menores, a fazer uma primeira leitura da obra que está por vir, já que a ideia é “permitir que o aluno receba a obra de uma maneira positiva” (Cosson, 2021, p. 61).

Leitura: é a etapa de acompanhamento da leitura, ou seja, o professor deve acompanhar o aluno em seu processo de leitura e se for necessário, auxiliá-lo nas dificuldades (Cosson, 2021, p. 62). Caso a leitura do livro seja extensa, é apropriado que o leitor realiza-a num espaço adequado, seja em casa ou na biblioteca e, esses acompanhamentos em que o professor realizará serão feitos em processos que o autor chama de “intervalos”, sejam em conversas informais ou através de atividades. Desse modo, “a leitura do texto literário, como já observamos antes, é uma experiência única e, como tal, não pode ser vivida vicariamente” (Cosson, 2021, p. 63).

Interpretação: pode-se ser considerado o momento de reflexão dentro de um diálogo que envolve o leitor, autor e a comunidade. Entretanto, “toda reflexão sobre a literatura traz implícita ou explicitamente uma concepção do que seja uma interpretação ou de como se deve proceder para interpretar os

textos literários” (Cosson, 2021, p. 64).

Dessa forma, Cosson (2021) orienta que seja realizada em dois momentos: interior e externo. O primeiro é aquele em que o leitor se “encontra com a obra”, de forma global com as ideias do texto, em que há a decifração minuciosa de palavras e capítulos que compõem o texto literário. É um encontro individual, de modo que, cada um terá sua própria relação com o texto lido de acordo com suas experiências sociais, pois ela vem de acordo com o que somos no momento da leitura. Já o segundo diz respeito ao entendimento do texto lido de maneira compartilhada, ampliando suas interpretações e dando sentido ao que lemos, de modo que é possível sentir o quanto fomos afetados por aquela obra, sendo essa realização materializada na concretização do letramento literário, construindo uma comunidade de leitores.

Quando se pensa em leitura literária nas séries iniciais, costuma-se pensar numa prática que perpassa todos os anos de escolaridade, com objetivos específicos para cada uma. É comum na Educação Infantil que o trabalho com a literatura seja executado de forma lúdica, com muitos momentos de contações de histórias, dramatizações, atividades artísticas sobre a obra lida, explorando uma diversidade de sentidos. Ao passo que a criança avança na escolaridade, esta prática se modifica, no sentido que, grande parte de sua utilização faz uma relação com os livros literários em que os estudantes necessitam lê-lo para realizar uma atividade sobre a obra lida.

Cosson (2021, p. 23) enfatiza que estamos vivendo uma “falência do ensino da literatura”, visto que esta não vem sendo ensinada com o intuito de assegurar sua função de humanização, ou seja, a literatura vem sendo baseada no ensino que os programas curriculares demonstram. A literatura é mais que aprender um conhecimento literário, ela possibilita uma experiência de leitura que o aluno experimenta e pode ampliar com informações de dentro e fora do campo literário. Desta forma, é importante que a escola:

permita que a leitura literária seja exercida sem o abandono do prazer, mas com o compromisso que todo saber exige. [...] é fundamental que se coloque no centro das práticas literárias na escola a leitura efetiva de textos, e não as informações das disciplinas que ajudam a constituir essas leituras (Cosson, 2021, p. 23).

Ao perceber que ao longo do ensino fundamental os estudantes dedicam pouco tempo dentro do ambiente escolar para a leitura literária, pois à medida que o aluno progride nos estudos e as responsabilidades com as disciplinas aumentam, a literatura não está presente em diversos momentos do cotidiano e assim, não sendo contemplada dentro do ambiente escolar. Sendo assim a proposta deste caderno tem como finalidade contribuir com estratégias para a promoção da leitura literária no ambiente escolar, de modo que ela seja integrada de forma contínua e significativa no cotidiano dos estudantes. O estudo busca explorar como a literatura pode ser mais valorizada no ensino fundamental, mesmo diante das pressões curriculares, por meio de práticas que despertem o interesse pela leitura, tornem o ato de ler uma atividade prazerosa e formem leitores críticos e engajados.

Portanto, podemos dizer que letramento literário é uma prática social realizada pelo indivíduo através da leitura que se apropria dela e produz sentidos.

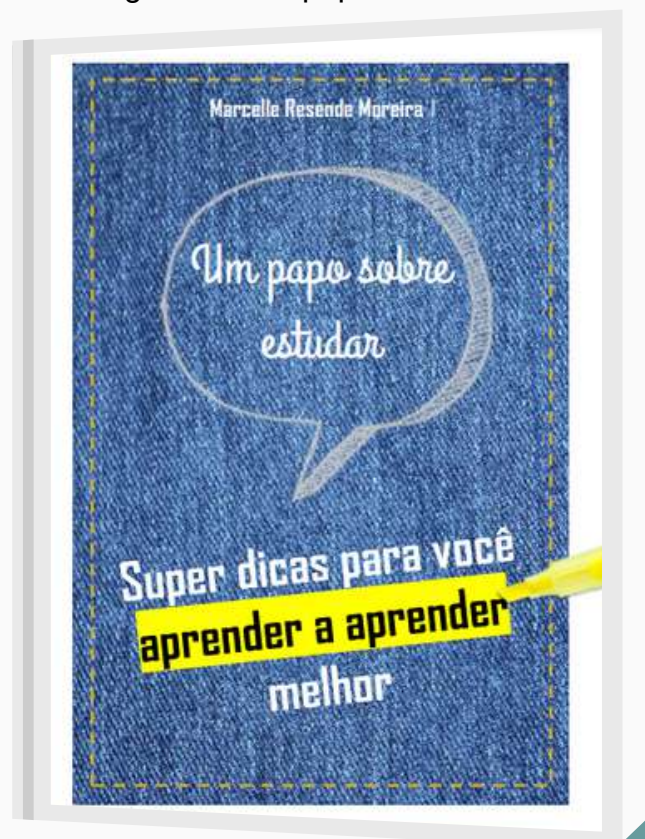


3 Oficinas literárias

As atividades foram organizadas em formato de oficinas, seguindo a perspectiva metodológica de Cosson (2021, p. 48), na qual define o uso da oficina como atividade que “consiste em levar o aluno a construir pela prática seu conhecimento”. Se projeta que, para cada atividade de leitura, seja realizada uma outra com registro escrito. O autor enfatiza também que, essas atividades são em grande parte realizadas em sala de aula, de algo que requer não somente a exposição do professor e sim, a participação ativa dos alunos.

As oficinas foram realizadas com a duração de 7 encontros e as atividades literárias foram desenvolvidas seguindo um planejamento, que contou com uma sequência de atividades inspiradas a partir do livro: “Um papo sobre estudar - Super dicas para você aprender a aprender melhor” das autoras Moreira e Silva (2016), tendo as seguintes etapas: Apreciação da leitura, discussão, aplicação da atividade e autoavaliação, permitindo que expressassem suas impressões em relação as oficinas.

Figura 1 - Um papo sobre estudar



Fonte: Moreira (2016).

As oficinas foram organizadas seguindo a seguinte ordem: tema, objetivos; leitura dos capítulos do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, atividades e suas etapas, incluindo a leitura de uma obra literária infanto-juvenil, produção artística ou textual e os recursos que precisará para a sua realização. No primeiro encontro, a proposta é que os estudantes respondam a um questionário sobre seus hábitos de leitura para que possa levantar dados sobre sua vivência literária.

Este produto educacional foi pensado para ser realizado com alunos do 4º ano do Ensino fundamental, no entanto, poderá ser adaptado para outras séries e faixas etárias. Cada atividade possui como objetivo geral que os estudantes possam refletir em relação a sua postura como leitores, fazendo com que se observem, reflitam e se reconheçam como tal. As estratégias de atividades buscam sinalizar como a leitura se faz importante na vida de cada um, como a utilizamos e para onde ela pode nos levar.

As obras literárias lidas durante o processo de pesquisa fizeram parte do acervo confeccionado pelos estudantes juntamente com a pesquisadora durante a aplicação da pesquisa. Esse processo de construção do espaço coletivo de leitura auxilia na manutenção do processo de letramento literário, visto que as obras literárias estarão sempre ao alcance dos alunos sempre que quiserem.

Professor(a), lembre-se de:

- Explorar os elementos pré-textuais do livro como a capa, nome do autor, nome do ilustrador, as ilustrações e os elementos podem trazer bons questionamentos durante a contação da história.
- Criar um ambiente em que os alunos possam participar da leitura sem obstáculos, por isso a sugestão em colocá-los em roda, uma vez que desta forma todos possam se ver.
- Procure ler em voz alta e colocar entonações diferentes na voz, e expressões corporais, isso faz com que a leitura seja mais atraente!
- Conheça bem a história que irá ler, entendendo o contexto e os personagens.
- Se for necessário, adapte a história ao público, prolongando ou encurtando, modificando palavras que possam não ser de fácil entendimento.
- Envolver-se emocionalmente com a leitura, transmitindo a emoção como se estivesse vivenciando-a.
- Interaja com o público ouvinte, tornando a experiência mais dinâmica e envolvente.
- O uso de recursos sonoros e visuais enriquecem este momento!

Bom trabalho!

OFICINA 1

Tema: Quem sou eu como leitor?
Livro: Cap. 1 (Olá!)

Figura 2 - Crianças lendo



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 1

Tema: Quem sou eu como leitor?

Livro: Cap. 1 (Olá!)

➡ **Objetivos:**

- Discutir sobre a importância da leitura para a vida de cada um;
- Refletir sobre a postura do aluno mediante a leitura;
- Realizar a leitura do primeiro capítulo do livro;
- Produzir um autorretrato após a leitura da história “O menino que aprendeu a ver” de Ruth Rocha.

➡ **Atividades:** O primeiro capítulo do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor” chama-se “Olá” e apresenta o primeiro direito do leitor, que é “o de não ler”. A autora instiga a pensar sobre essa expressão através de uma imagem (Anexo A). Para a realização desta atividade, a imagem pode ser reproduzida através do retroprojetor ou caso não possua, pode ser impressa e ser passada individualmente para que os estudantes observem. Após a observação estão previstas as seguintes etapas:

➡ **Etapa 1:** Antes da apresentação da imagem, informar em linhas gerais sobre a obra , comentar sobre a capa do livro, sobre as autoras e que através dele serão promovidos a discussões dos capítulos, conforme cronograma.

➡ **Etapa 2:** Com os alunos em círculo, o professor iniciará a leitura do primeiro capítulo e após, mostrará uma imagem (Anexo 1) que auxiliará nos questionamentos aos alunos:

- a) O que a imagem mostra? O que percebe quando a vê?
- b) Com qual das imagens você se identifica?
- c) Que tipo de leitor você é?

- d) Quantas vezes você costuma ler, seja qualquer tipo de leitura?
- e) Existe alguma leitura que seja mais importante?
- f) Qual tipo de leitura você costuma realizar?
- g) Qual a importância da leitura na nossa vida? Ela é um direito ou dever?

➡ **Etapa 3:** Leitura do livro “O menino que aprendeu a ver”, de Ruth Rocha. Neste momento, a leitura será feita pelo professor e norteará a produção final da aula. Através desta leitura, os alunos poderão refletir sobre seu lugar no mundo letrado e como aos poucos podemos nos reconhecer pertencentes a este mundo. Apresentar o livro e deixar as crianças manusearem. Explorar a capa (título, ilustração e demais informações) e falar sobre a autora e a ilustradora do livro.

➡ **Objetivos:**

- Escutar a história com atenção;
- Compreender da leitura;
- Promover o debate entre os pares sobre as descobertas do personagem principal em relação à leitura.

➡ **Etapa 4:** Após a leitura, algumas perguntas poderão ser levantadas para dar sequência à atividade:

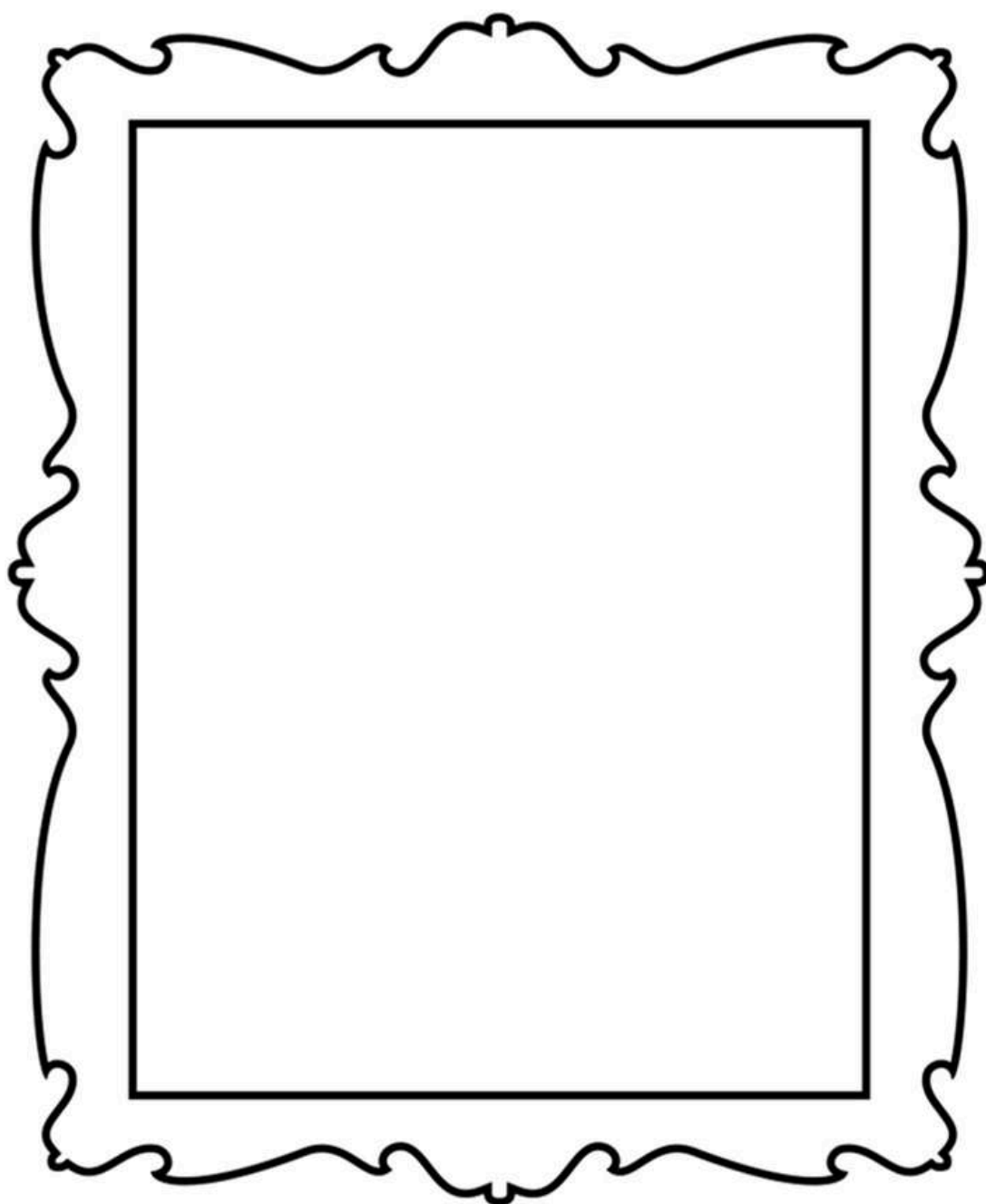
- a) Como João via o mundo?
- b) O que João aprendeu a “ver”?
- c) Há diferença entre “ver” e “ler”?
- d) Como foi quando você aprendeu a “ver”?

➡ **Produção:** Realizar um autorretrato de como o estudante se vê como leitor, elaborando posteriormente um mural com as produções artísticas. Propor que os alunos pensem em como se veem como leitores, levando em consideração os aspectos discutidos e a imagem representada na etapa anterior. Os estudantes podem realizar esta tarefa em grupos ou individualmente, de acordo com a dinâmica estabelecida pelo professor. O professor também pode usar um espelho para que os estudantes possam ver sua própria imagem e assim, auxiliar na realização da produção.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: lápis, borracha, papel, canetinha e espelhos.

ATIVIDADE OFICINA 1

AGORA, QUE TAL DESENHAR O SEU RETRATO
AQUI NESTE ESPAÇO?



OFICINA 2

Tema: Quantas vezes eu costumo ler?
Livro: Continuação do capítulo 1 (Olá!) e início do 2 (Aprender a resumir não foi fácil).

Figura 4 - Criança lendo sobre uma árvore



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 2

Tema: Quantas vezes eu costumo ler?
Livro: Continuação do capítulo 1 (Olá!) e início do 2 (Aprender a resumir não foi fácil).

➡ **Objetivos:**

- Relatar as experiências pessoais em relação ao tempo que se destina a leitura;
- Pensar sobre a importância que a leitura tem para a vida de cada um;
- Refletir sobre estratégias de leitura que nos auxiliam na interpretação de determinados assuntos.
- Localizar no dicionário sobre o significado de resumo;
- Pensar em estratégias que cada um adota (ou não) para estudar;
- Relatar se há alguma estratégia de estudos que podemos utilizar em nossos estudos cotidianos.

➡ **Atividade:** Após a leitura dos capítulos do livro, os estudantes buscarão informações no dicionário sobre o que é um resumo. A autora descreve como as suas anotações sobre as aulas ajudaram na hora de montar sua “cola autorizada” antes da prova de física que teve na escola.

➡ **Etapa 1:** Leitura do livro “Marcelo, marmelo, martelo” de Ruth Rocha.

➡ **Objetivos:**

- Ouvir a história com atenção;
- Observar as palavras desconhecidas e conversar sobre seus significados.

➡ **Etapa 2:** Na história, o personagem Marcelo inventa nomes novos para as coisas já existentes, pois na sua concepção, muitos nomes não fazem sentido. Após a leitura, alguns tópicos nortearão a próxima atividade.

O professor pode explorar a capa do livro, bem como o autor, ilustrador e outros elementos que compõem.

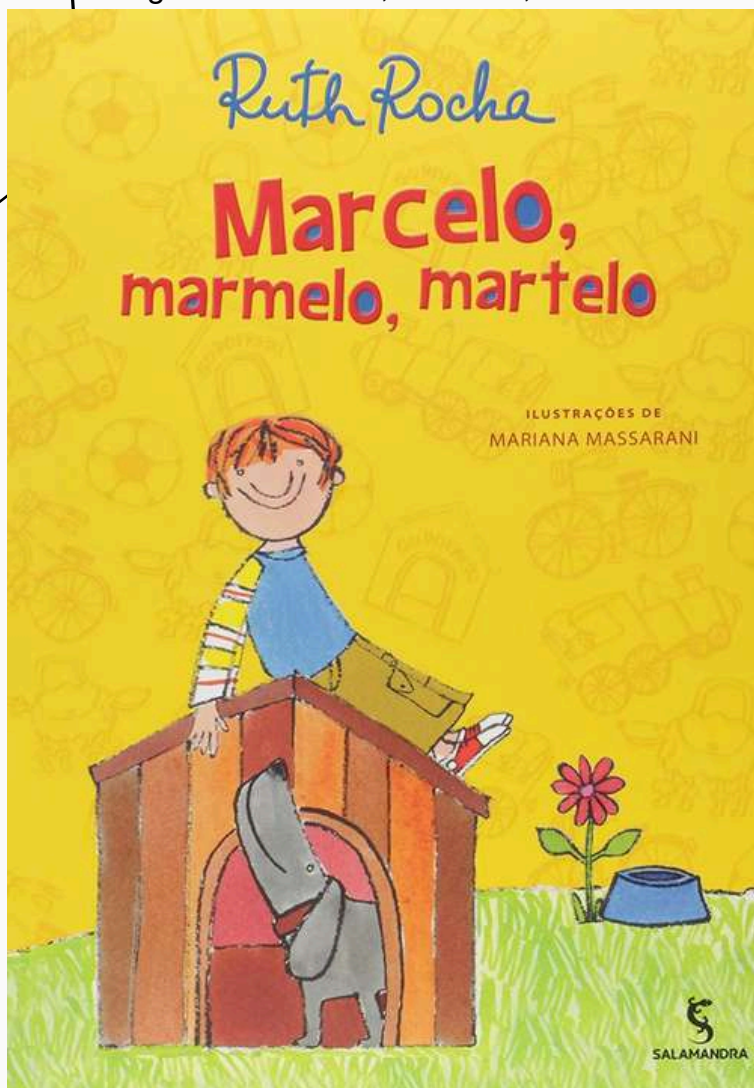
- a) Você já viu alguma coisa (um objeto, por exemplo) que têm nomes que não condizem com elas?
- b) Qual a sua opinião a respeito da maneira que o personagem faz em mudar o nome das coisas?
- c) Quando você lê ou ouve o nome de alguma pessoa ou objeto, imagina como ela seja?
- d) Já leu ou entendeu algo que não era exatamente aquilo que pensou?
- e) Quando precisa estudar para alguma prova, você tem alguma estratégia que auxilie a fazer isso para que seja mais fácil?

➡ **Produção:** Cada aluno deverá resumir a história e posteriormente, confeccionar com a turma um mural coletivo com os resumos. Para facilitar o processo, pedaços de papel devem ser disponibilizados para que os estudantes escrevam as frases. O professor pode explorar esse momento e confeccionar um pequeno glossário com os significados das palavras inventadas pelo personagem do livro e também pela turma.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: dicionário, papel, lápis e cola.

Marcelo é um menino muito esperto e curioso que um dia, questiona seus pais sobre o nome das coisas... Como algumas coisas não faziam sentido, ele então passa a inventar novos nomes para os objetos, animais e acaba numa grande confusão!

Figura 5 - Marcelo, marmelo, martelo

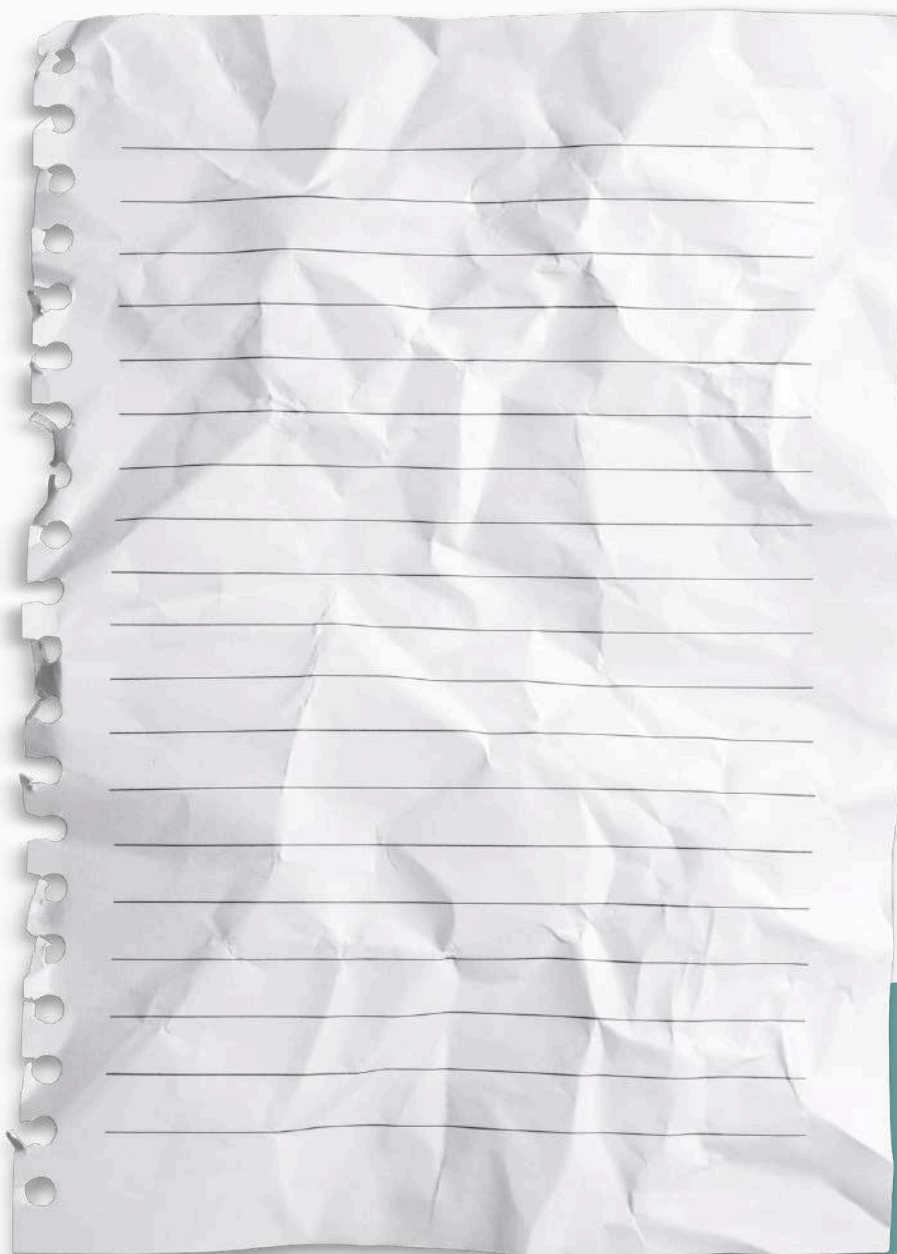


Fonte: Rocha (2011).

ATIVIDADE OFICINA 2

1. Depois de ouvir a história “Marcelo, marmelo, martelo”, resuma essa história.
2. Marcelo é um menino muito criativo e com uma imaginação fértil. Construa um glossário com as palavras e seus significados.

RESUMO / GLOSSÁRIO



OFICINA 3

Tema: Em que situação eu costumo ler?
Livro: Cap. 3 (A gente aprende com a gente) e 4 (Começando a investigação)

Figura 6 - Mulher lendo para crianças



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 3

Tema: Em que situação eu costumo ler?

Livro: Cap. 3 (A gente aprende com a gente) e 4 (Começando a investigação)

➡ **Objetivo:**

- Discutir sobre os momentos que cada um se dedica a leitura;
- Refletir sobre quais leituras consideramos importantes ou não;
- Analisar se a leitura quando obrigatória, se torna um problema ou não.

➡ **Atividades:** Nos capítulos anteriores, a autora relata sua experiência como a “cola autorizada pelo professor” que a fez perceber que na verdade, tudo que ela escreveu já sabia, pois a escrita no caderno a auxiliou. Assim, ela descobriu que podemos aprender através das nossas experiências e capacidade de organizar nosso tempo com os estudos.

➡ **Etapa 1:** Realizar a atividade proposta nas páginas 25 a 27 - Começando a investigação (Anexo B).

- a) Será que podemos ter prazer em tudo que fazemos?
- b) Ao escolher um livro, como se sente ao realizar a leitura?
- c) Como você organiza seu tempo para estudar em casa?
- d) As tarefas escolares são prazerosas?
- e) O que podemos fazer para que se tornem prazerosas?
- f) Você se sentiria à vontade em “colar” numa prova?

➡ **Atividade:** Utilizando o caderno, escolher uma matéria e fazer uma “cola” em 10 minutos, colocando as principais informações. Após essa tarefa, vamos compartilhar as impressões de cada um (se achou fácil ou difícil fazer essa cola, se as anotações do caderno ajudaram, etc).

➡ **Etapa 2:** Leitura do Livro “Procura-se: Carlinhos coelho, o ladrão de livros”, de Emily Mackenzie. Nessa história, um simpático coelhinho, gosta muito de ler, encontra no quarto de um menino vários livros e que começam a sumir... Começa então uma busca para saber onde estão indo parar esses livros.

➡ **Objetivos:**

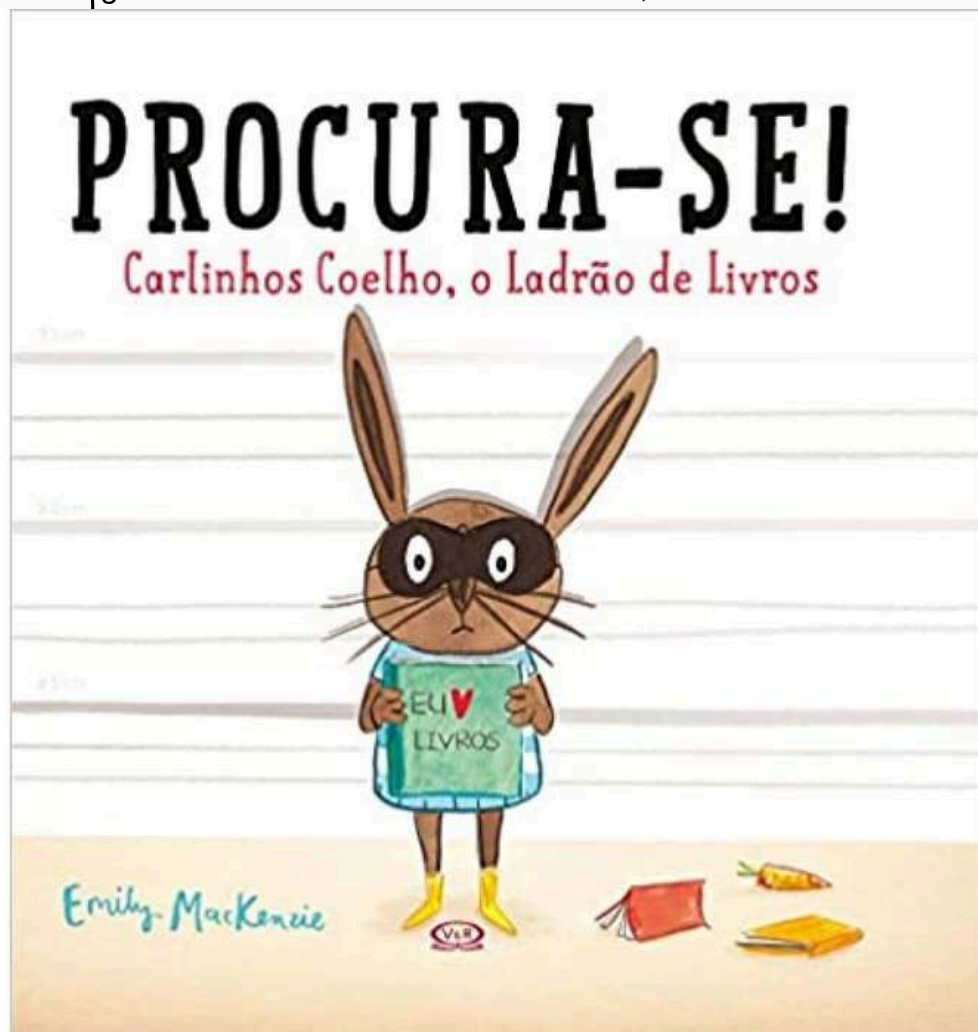
- Ouvir atentamente a história;
- Favorecer o diálogo;
- Analisar os pontos positivos e negativos da atitude tomada pelo personagem.

➡ **Produção:** Fazer uma lista de livros que já leu e pontuar com estrelas (de 1 a 5) o quanto gostou ou não. Para esta atividade, os alunos precisarão relembrar os livros/textos já lidos anteriormente para compor o gráfico das informações.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: papel e lápis de cor.

Carlinhos Coelho é apaixonado por livros e não consegue se controlar quando esta de frente à um! Nesta história, esse querido coelhinho toma uma atitude não muito legal, mas é por uma boa causa!

Figura 7 - Procura-se! Carlinhos Coelho, o Ladrão de Livros



Fonte: Mackenzie (2018).

ATIVIDADE OFICINA 3

Lista de livros que já li e gostei:

_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★
_____	★ ★ ★ ★ ★

OFICINA 4

Tema: Para que me serve a leitura?
Livro: Cap. 5 (Estudar = aprender) e 6
(Assistir = participar)

Figura 8 - Livros



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 4

Tema: Para que me serve a leitura? Livro: Cap. 5 (Estudar = aprender) e 6 (Assistir = participar)

➡ **Objetivos:**

- Refletir sobre a importância da leitura na vida de cada um;
- Avaliar o que a leitura pode auxiliar na vida de cada um;
- Observar em quais situações da vida cotidiana utilizamos a leitura.

➡ **Atividade:** Após a leitura dos capítulos, realizar a roda de conversa e confeccionar um gráfico relacionando em quais situações do cotidiano utilizamos a leitura.

➡ **Etapa 1:** Realizar a atividade das páginas 29, 30, 31 e 32. (Anexo C).

- a) Estudar é a mesma coisa que aprender?
- b) Onde estudamos e onde aprendemos?
- c) A escola é o único lugar para aprender?
- d) Essas quatro palavras (estudar, aprender, assistir e participar) possuem o mesmo significado?
- e) Você estuda somente na escola, somente em casa ou nos dois?
- f) Em casa você tem um espaço reservado para estudar ou ler?
- g) O que precisa para se ter um bom ambiente de estudos ou leitura?

➡ **Etapa 2:** Leitura da história: “O menino, o bilhete e o vento”, de Ana Cristina Melo.

➡ **Objetivos:**

- Refletir sobre atitudes que temos com o outro;
- Despertar sentimentos de acolhimento e respeito ao próximo.

➡ **Produção:** Amigo-oculto de bilhetes: os estudantes devem escrever um bilhete para um amigo (a), desejando algo de bom para ele (a). Antes da escrita, será sorteado o nome do colega para quem o estudante irá escrever. A ideia é que, todos os alunos, recebam um recadinho. Depois de escritos, eles serão colocados num envelope, que será confeccionado por eles com o nome de cada um. Após a escrita, em círculo, cada estudante deverá falar um pouco de seu “amigo-secreto”, dando dicas de como ele é e assim, presenteando-o.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: papel, lápis, borracha, canetinha, lápis de cor, envelopes.

O menino é ordenado pela avó a levar um bilhete para seu Olavo, que morava na cidade. No meio do caminho, além das descobertas, ele se encontra em apuros quando por curiosidade, pega o bilhete e o vento o leva para longe...

Figura 9 - O menino, o bilhete e o vento



Fonte: Melo (2015).

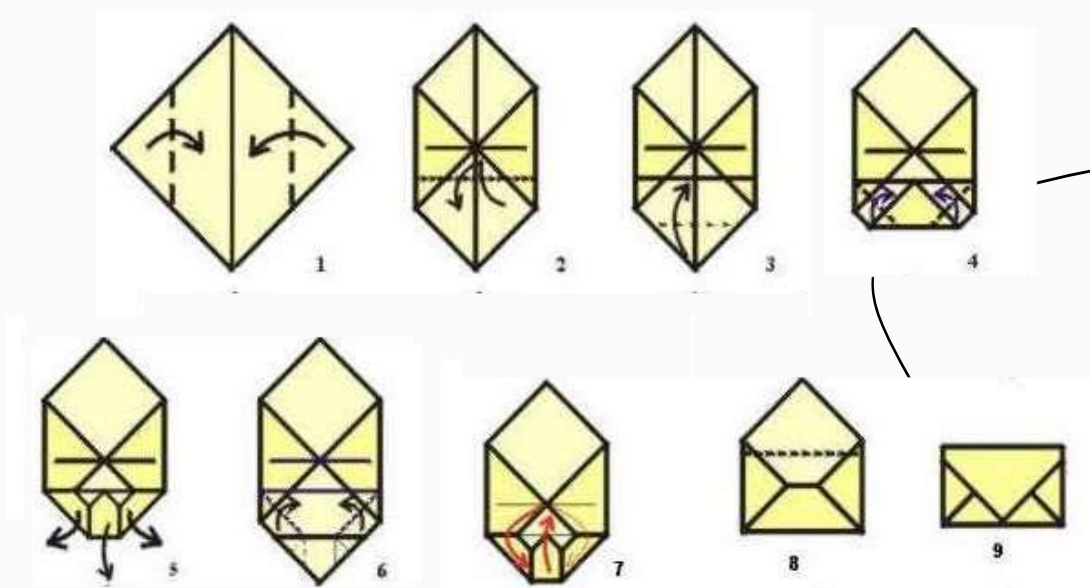
ATIVIDADE OFICINA 4

Um bilhete para você!

De: _____

Para: _____

Passo a passo: dobradura de envelope



Fonte: Google, 2024.

OFICINA 5

Tema: Em que ambiente eu costumo ler?
Livro: Cap. 7 (#Eu na aula), 8 (Hora de estudar) e 9 (Como você estuda)

Figura 10 - Mulher lendo para crianças



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 5

Tema: Em que ambiente eu costumo ler?

Livro: Cap. 7 (#Eu na aula), 8 (Hora de estudar) e 9 (Como você estuda)

➡ **Objetivo:**

- Discutir sobre elementos que precisam ter num ambiente propício a leitura;
- Analisar se há ambientes em casa ou na escola que propiciam a leitura;
- Traçar estratégias que nos mobilizam a querer a ler e estudar.

➡ **Atividade:** Retomar ao assunto da oficina anterior e dar continuidade ao tema sobre o que é estudar.

➡ **Etapa 1:** Observar a imagem (Anexo D). Leitura do livro “A casa sonolenta”, de Audrey Wood (2002).

- a) O que a imagem demonstra?
- b) Como é o ambiente que a imagem demonstra?
- c) Você gostaria de fazer o mesmo que ela?
- d) Você se sentiria à vontade em estar/ter um lugar assim para estudar/ler?
- e) A imagem da menina tem alguma relação com a casa e os moradores da história lida?
- f) Há algum ambiente na sua casa propício para um momento de leitura?

➡ **Etapa 2:** Cada aluno escreverá uma palavra que signifique o que é estudar, formando um cartaz como uma nuvem de palavras. Cada aluno deve ser convidado a partilhar o seu significado.

➡ **Etapa 3:** Observar a imagem na página 49 e realizar as atividades das páginas 47, 49 e 50 (Anexo E).

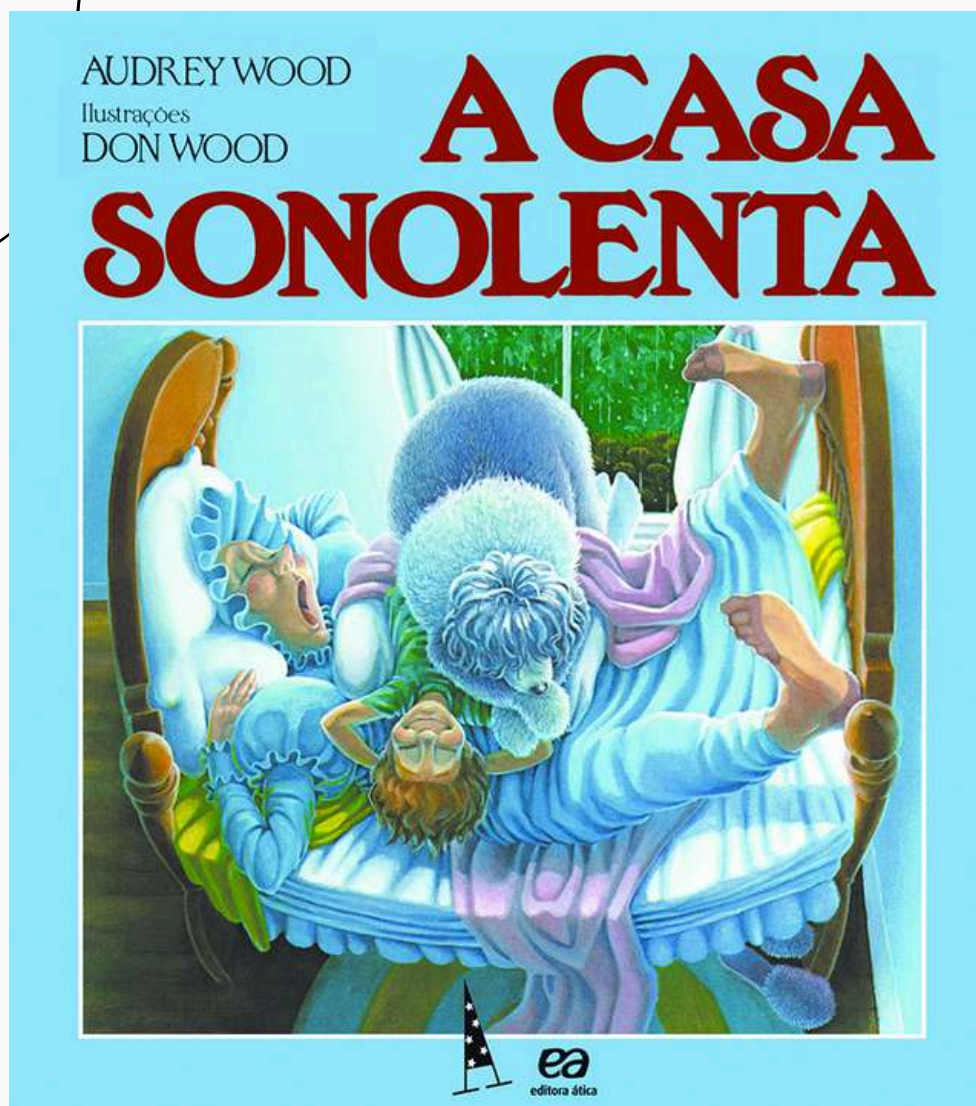
- a) Você se reconhece como um desses alunos (as) na imagem?
- b) A sua maneira de agir durante as aulas afeta de forma positiva ou negativa os seus estudos?
- c) Como você pode melhorar o seu desempenho nos estudos ou na leitura?

➡ **Produção:** Confeção de dobradura de casa, ilustrando como seria um lugar ideal para que você pudesse realizar seus estudos.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: papel, lápis, lápis de cor, canetinhas e borracha.

Nesta história, os personagens viviam dormindo uns em cima dos outros, até que um deles estava acordado e causa uma grande reviravolta nesta casa!

Figura 11 - A casa sonolenta



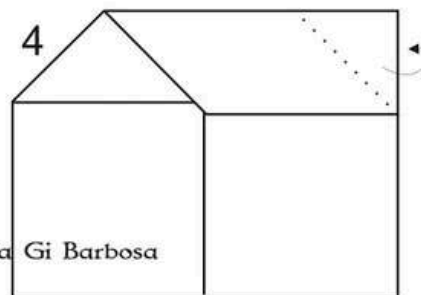
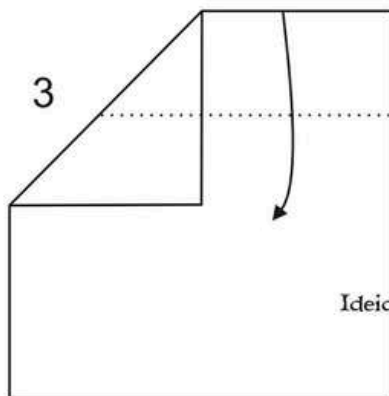
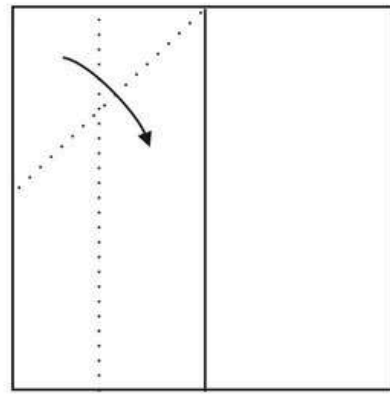
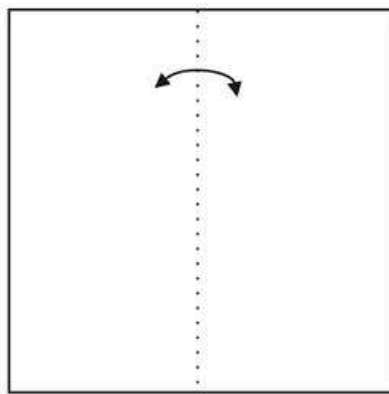
Fonte: Wood (2002).

ATIVIDADE OFICINA 5

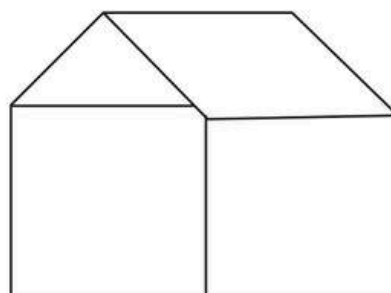
Dobradura

Figura 12 - Dobradura

Dobradura Casa Sonolenta



Ideia Criativa Gi Barbosa



www.gibarbosa1.blogspot.com

Fonte: Barbosa (2024).

OFICINA 6

Tema: Aula na biblioteca da escola
Livro: Cap. Continuação dos capítulos 7,
8 e 9.

Figura 13 - Mulher lendo para crianças



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 6

Tema: Aula na biblioteca da escola Livro: Cap. Continuação dos capítulos 7, 8 e 9.

➡ Objetivo:

- Discutir sobre a importância de se ter um ambiente de leitura e estudos em casa ou na escola;
- Relatar experiências;
- Apontar maneiras de executar a proposta da construção de um ambiente leitor na sala de aula;
- Criar estratégias próprias para não deixar de realizar as leituras e estudos em casa.

➡ **Atividade:** Visita à biblioteca da escola/pública para entrevistar a pessoa responsável do local. Os alunos criarão um roteiro de perguntas para que possam realizar a entrevista. Após a visita, os estudantes poderão relatar oralmente suas impressões e percepções sobre a visita e entrevista a (o) bibliotecária (o).

➡ **Etapa 1:** Os alunos realizarão a atividade da página 53 do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor” (Anexo F). Nestas atividades, os estudantes poderão refletir sobre como usam o seu tempo livre diariamente. Abaixo, algumas sugestões para traçar diálogos:

- a) Para você é importante ter um espaço na escola ou em casa para que possa estudar com tranquilidade?
- b) Como você usa seu tempo livre? Lendo, estudando, brincando ou ajuda em casa nas tarefas domésticas?

➡ **Etapa 2:** Em grupos de 3 integrantes, os alunos farão uma lista sobre itens importantes que precisam ter num espaço para estudos e leitura.

Outras ideias que o professor pode lançar mão:

- Dividir os alunos em grupos e solicitar que vão a biblioteca e escolher um livro e realizar a leitura compartilhada.
- Solicitar aos alunos que tragam de casa um livro, revistas ou outro tipo de texto que possa compor (futuramente) o espaço literário.

➡ **Etapa 3:** Leitura do livro “A menina que engoliu o mundo”, da autora Fê.

➡ **Produção:** Os grupos serão convidados a expor as ideias das listas confeccionadas. Aliada à roda de conversa, a entrevista e a leitura do livro, provocar os estudantes a relacionar o que seria “engolir o mundo” com o “mundo da biblioteca e das histórias”. Um mural será confeccionado com as produções das “coisas do mundo que gostariam de engolir”. Abaixo, sugestões para suscitar os debates:

- a) Que mundo é esse que a personagem queria “engolir”?
- b) E como ela fez isso?
- c) Como podemos “engolir” o mundo?
- d) Quais coisas boas e ruins que você já “engoliu” do mundo?

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: prancheta, lápis, borracha, papel ofício, papel 40kg e canetinhas.

Amanda é uma menina muito curiosa e sua imaginação a levava a conhecer o mundo... Melhor, engoli-lo, pois assim, ela achava que o conheceria mais rápido!

Figura 14 - A menina que engoliu o mundo



Fonte: Fê (2017).

ATIVIDADE OFICINA 6

Roteiro de entrevista

Pergunta 1: _____

Pergunta 2: _____

Pergunta 3: _____

Pergunta 4: _____

Pergunta 5: _____

ATIVIDADE OFICINA 6

“coisas do mundo que gostaria de engolir”.



Alegria

Amadurecimento

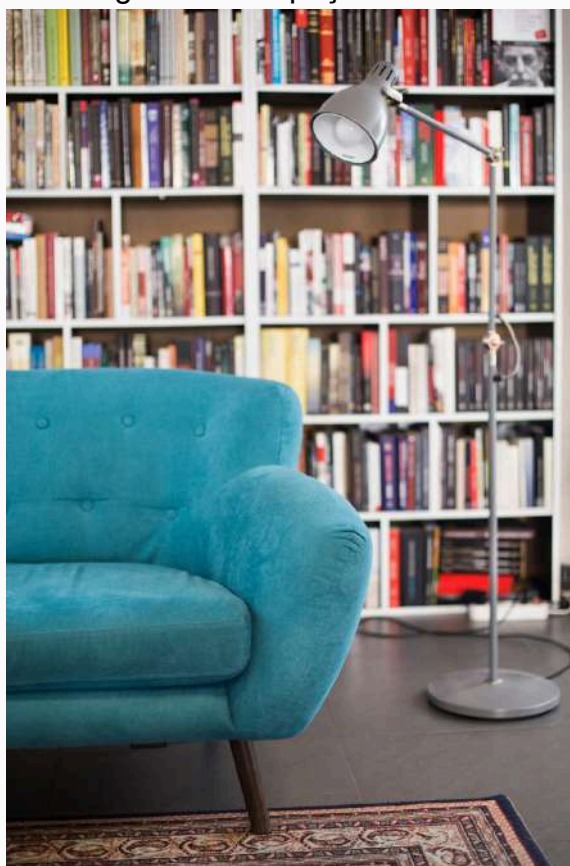
Natureza

OFICINA 7

Tema: Confecção do espaço literário coletivo

Livro: Cap. 10 (Dever de casa: até quem mora em apartamento tem que fazer) e 11 (Partiu pesquisar)

Figura 15 - Espaço de leitura



Fonte: Canva (2024).

OFICINA 7

Tema: Confeção do espaço literário coletivo

Livro: Cap. 10 (Dever de casa: até quem mora em apartamento tem que fazer) e 11 (Partiu pesquisar)

➡ **Objetivo:**

- Organizar o ambiente que será destinado aos livros;
- Interagir com os colegas na criação e execução das propostas de atividades;
- Criar regras e estratégias de uso do espaço coletivo.

➡ **Atividade:** Os alunos serão convidados a organizarem a sala e confeccionar o ambiente de leitura, de acordo, dentro do possível, com as ferramentas que temos disponíveis. De acordo com a atividade da oficina anterior, os estudantes podem listar para se ter um ambiente aconchegante para leitura, itens como: almofadas, tapetes, entre outros.

➡ **Etapa 1:** Leitura e realização das atividades do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, referente as páginas 63 a 66, que fala sobre as atividades de casa e sua importância para a criar e manter uma rotina de estudos e leitura;

➡ **Etapa 2:** Após a realização da atividade do livro “Um papo sobre estudar: super dicas para você aprender a aprender melhor”, o professor poderá provocar outras colocações:

a) Quais estratégias podemos utilizar para ter um ambiente de leitura em sala de aula?

- b) Por que é importante ter esse espaço em sala?
- c) Como podemos incentivar seu uso?
- d) Onde seria o melhor local para o espaço de leitura?
- e) Como serão dispostos os livros?
- f) A leitura tem ajudado nos seus estudos?

➡ **Etapa 2:** Leitura do livro “De noite no bosque”, de Ana Maria Machado.

➡ **Produção 1:** Diante da história lida, os estudantes realizarão uma produção textual onde receberam uma folha de papel com um traço aleatório que deveriam, a partir dele, confeccionar um desenho e criar uma história.

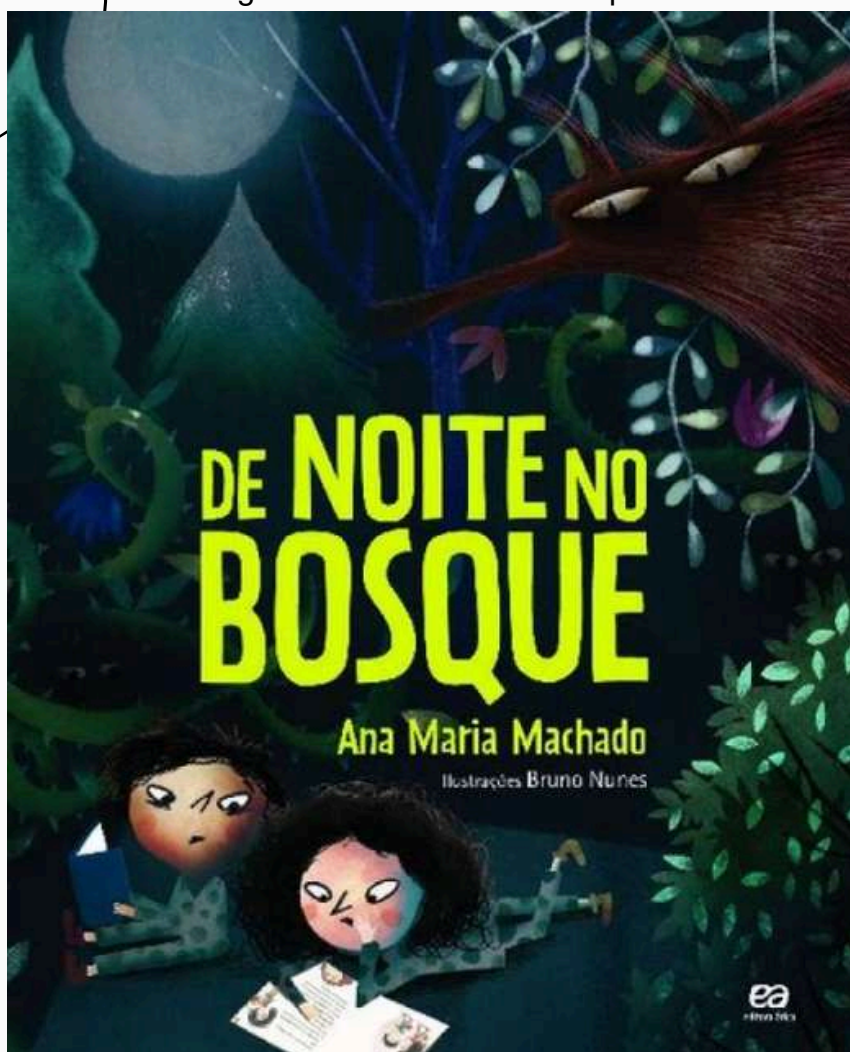
- a) De que maneira você aproveita os momentos com sua família?
- b) Você e sua família costumam ficar juntos em alguma atividade cotidiana?

➡ **Produção 2:** Organização do espaço coletivo de leitura: os estudantes se reunirão e organizarão o espaço de leitura coletivo, com auxílio do professor, com os livros já lidos durante as atividades e as obras trazidas por eles.

➡ **Recursos:** Para a realização desta atividade utilizaremos: lápis, borracha, tesouras, lápis de cor, canetinhas, almofadas, tapetes, TNT, EVA, cartolina, livros, entre outros.

Na casa de Felipe e Gabi, todos os dias seus pais lhe contam histórias. Porém num dia, seus pais chegam tão cansados que adormecem e é a vez dos irmãos contarem histórias para seus pais, usando muita criatividade!

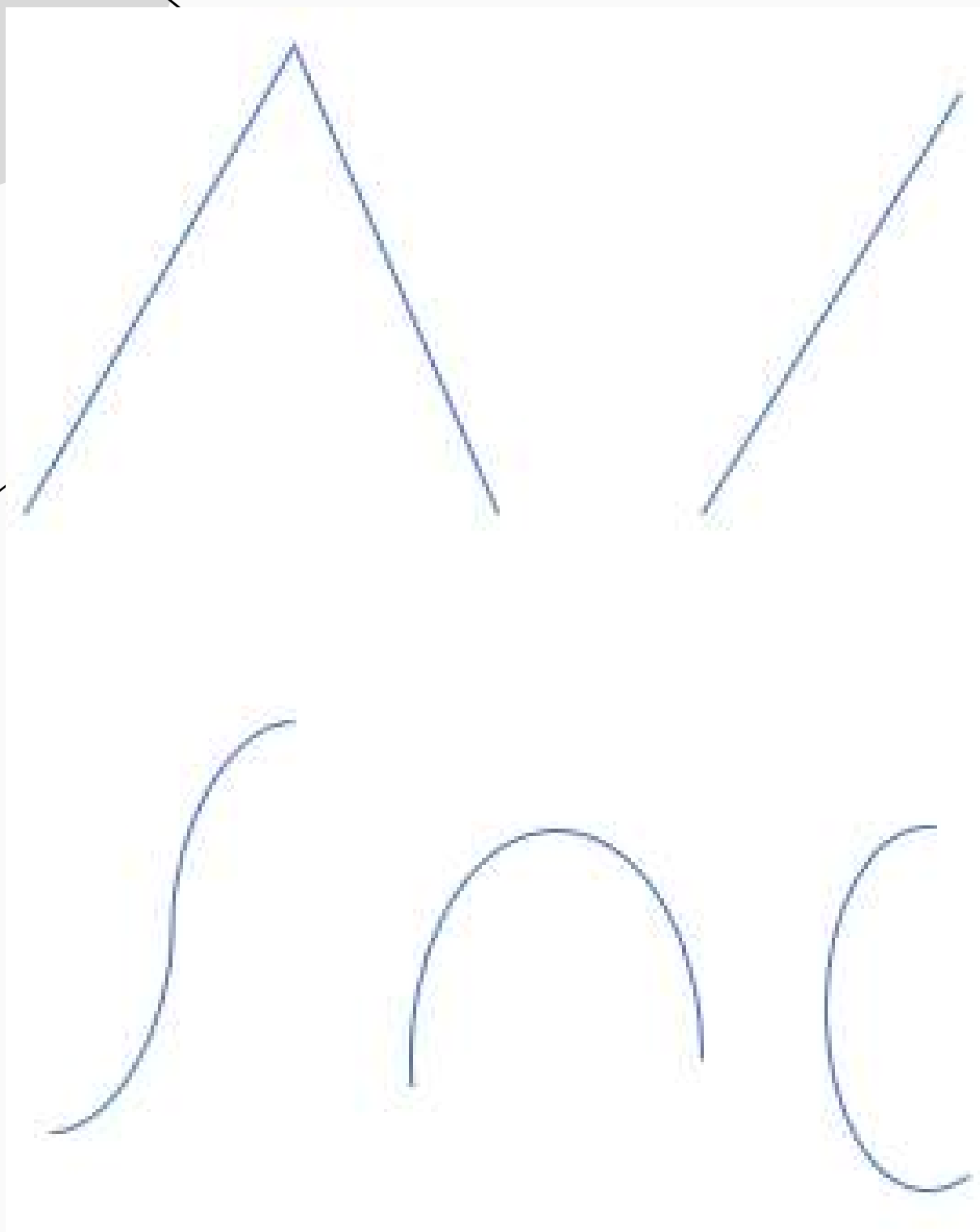
Figura 16 - De noite no bosque



Fonte: Machado (2018).

ATIVIDADE OFICINA 7

Desenho livre



Exemplos de atividades

Nesta seção, apresentamos alguns exemplos de produções realizadas pelos estudantes durante as atividades das oficinas literárias.

PRODUÇÕES OFICINA 1

Figura 17 - Quem sou eu como leitor?



Fonte: A autora, 2024.

PRODUÇÕES OFICINA 3

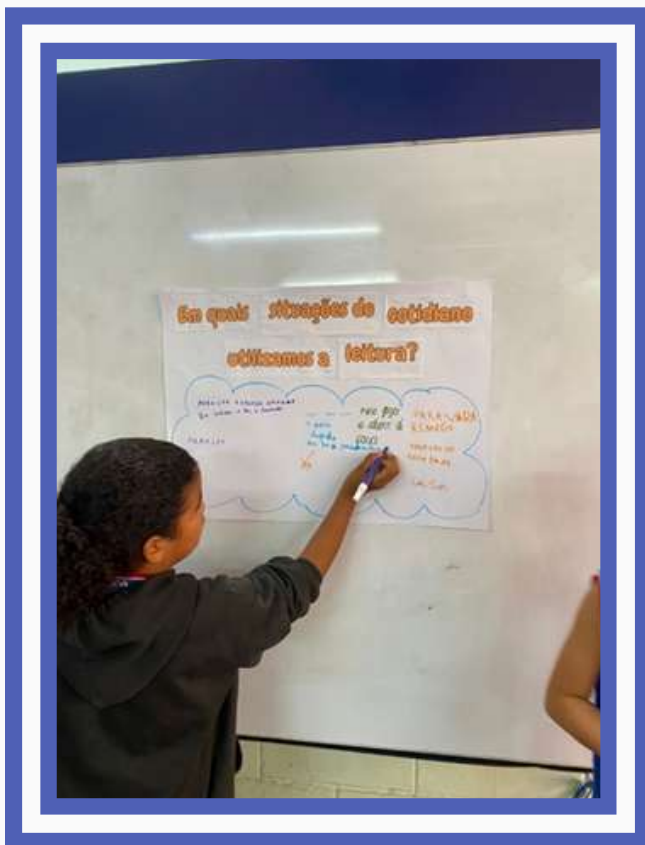
Figura 19 - Produções



Fonte: A autora, 2024.

PRODUÇÕES OFICINA 4

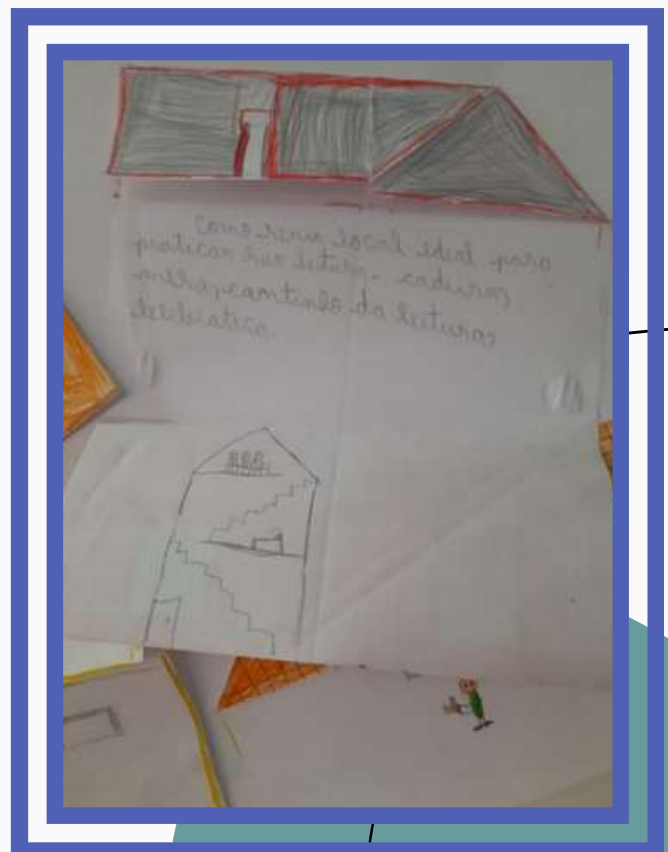
Figura 20 - Produções



Fonte: A autora, 2024.

PRODUÇÕES OFICINA 5

Figura 21 - Produções



Fonte: A autora, 2024.

PRODUÇÕES OFICINA 7

Figura 22 - Produções

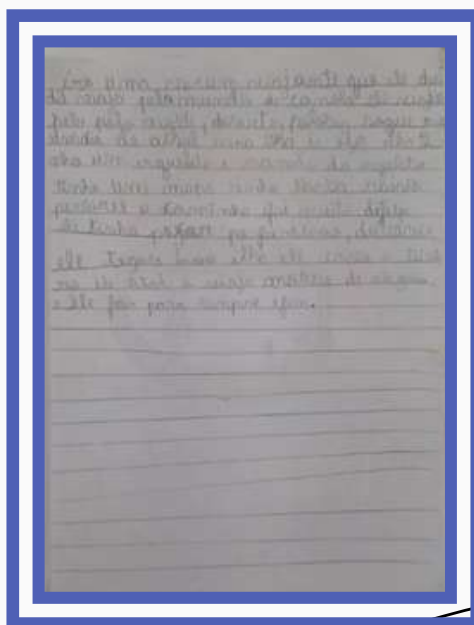
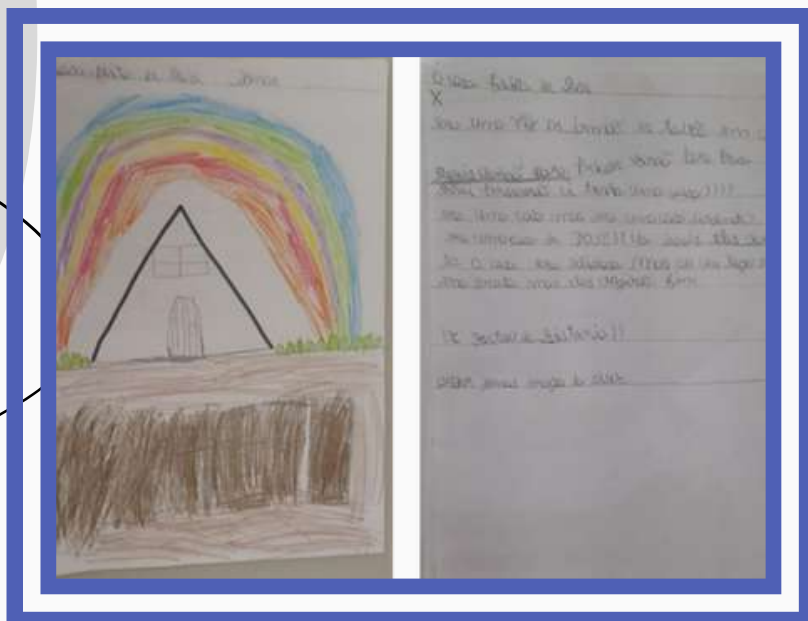


Figura 23 - Produções

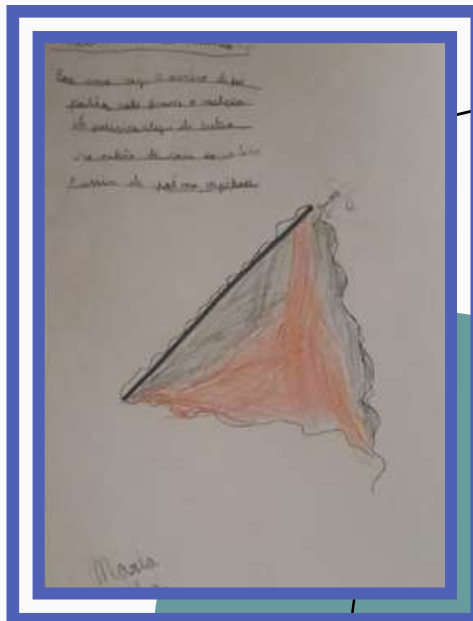
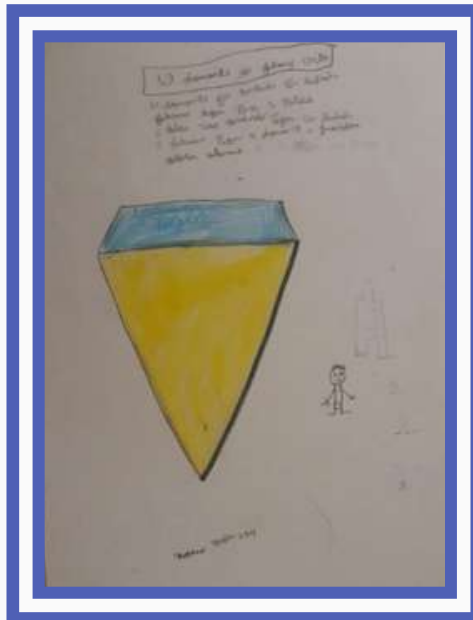
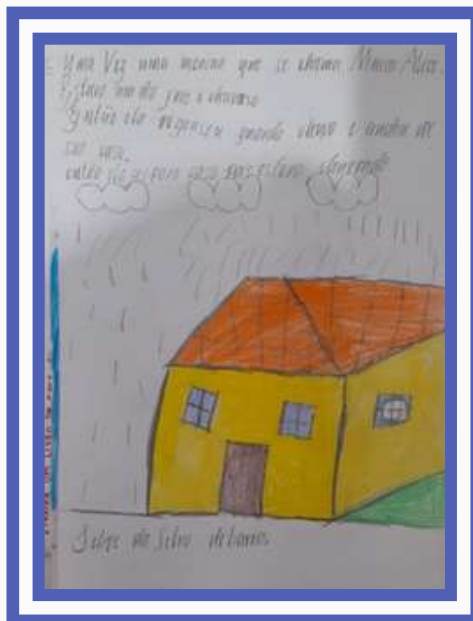
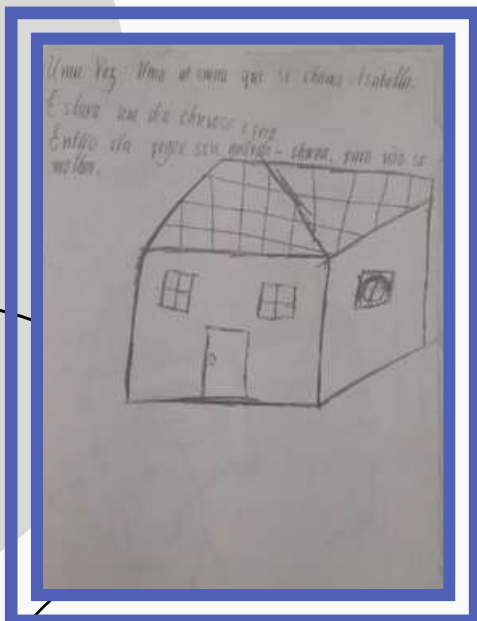


Figura 24 - Cantinho da Leitura

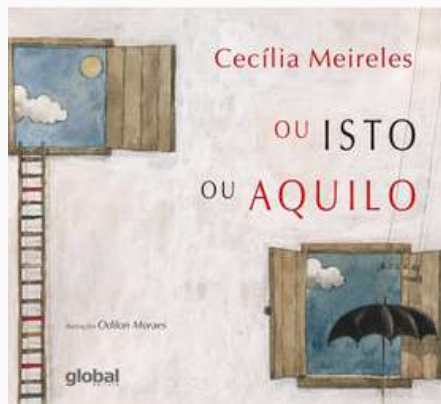


Fonte: A autora, 2024.

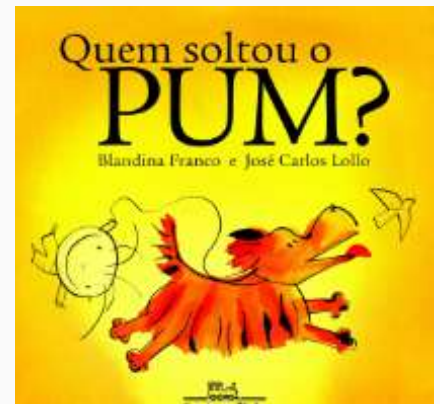
Dicas de leitura para estudantes



Chico Buarque, 1970.



Cecília Meireles, 1964,



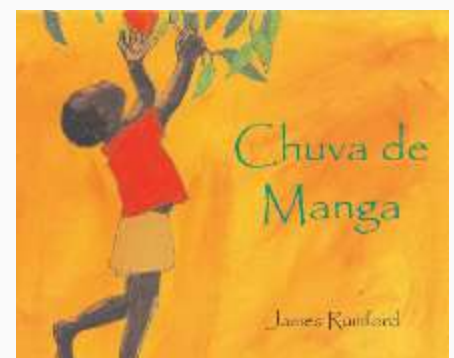
Blandina Franco e José Carlos Lollo, 2010



Sonia Rosa, 2011



Marcelo Xavier, 2003



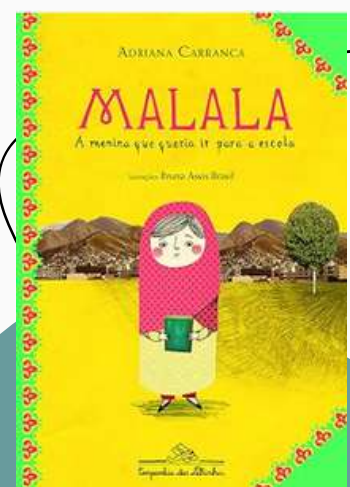
James Rumford, 2005



Ziraldo, 1980



Shel Silverstein, 1964



Adriana Carranca, 2015

Dicas de leitura para professores



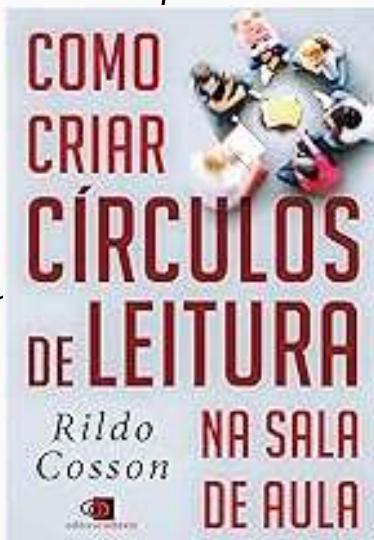
Teresa Colomer, 2003.



Angela B. Kleiman, 1995.



Magda Soares, 2022



Rildo Cosson, 2021



Rildo Cosson, 2021



Rildo Cosson, 2021



Marcel Alvaro de Amorim, 2022



Regina Zilberman, 2003

REFERÊNCIAS

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: Narrativa infantil e juvenil atual.** São Paulo: Global, 2003.

COSSON, Rildo. **Círculos de Leitura e Letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2019.

COSSON, Rildo. **Como criar círculos de leitura na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2021.

FÊ. **A menina que engoliu o mundo.** São Paulo: Iluminuras, 2017.

MACHADO, Ana Maria. **De noite no bosque.** Ilustrações de Bruno Nunes. São José dos Campos, SP: Maxiprint, 2018.

MACKENZIE, Emily. **Procura-se! Carlinhos coelho, o ladrão de livros.** São Paulo: VR, 2018.

MELO, Ana Cristina. **O menino, o bilhete e o vento.** Ilustrações de Fabio Maciel. Rio de Janeiro: Bambolê, 2015.

MOREIRA, Marcelle Resende. **Aprender a aprender: Estratégias de autorregulação da aprendizagem para a melhoria da compreensão leitora.** 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica) – Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2016.

MOTA, Rildo José Cosson. A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino?. **Nuances: estudos sobre Educação**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 161-173, 2015.

ROCHA, Ruth. **Marcelo, marmelo, martelo.** Ilustrações de Mariana Massarani. São Paulo: Salamandra, 2011.

ROCHA, Ruth. **O menino que aprendeu a ver.** São Paulo: Sieduc, 2018.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2022.

SOARES, Magda; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema e três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SOUZA, Renata Junqueira de; COSSON, Rildo. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. In: INFORSATO, Edson do Carmo; COELHO, Sônia Maria. **Pedagogia:** Anos Iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Unesp, 2017. V.1. p. 205-212.

WOOD, Audrey. **A casa sonolenta.** Ilustrações de Don Wood. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Nome: _____ Idade: _____

1. Você tem livros de história em casa?

Sim Não

2. Quantos livros você já leu esse ano?

Mais de 5 Menos de 5

3. Alguém conta histórias para você?

Sim Não

4. Se a resposta for Sim, quem é essa pessoa?

R.: _____

5- Você tem alguma história favorita?

Sim Não

6- Se a resposta for Sim, qual é?

R.: _____

7- Se desejar, faça um resumo ou um desenho sobre ela:

APÊNDICE B - AUTOAVALIAÇÃO

Hoje conhecemos mais uma história da literatura Infantil Brasileira.

O que acha de registrar suas impressões sobre a história lida?

1. Você já conhecia essa história?



()



()

2. Como se sentiu ao ouvi-la?



() feliz



() triste



() indiferente

3. Voltaria a ler essa história outra vez?



()



()

4. A história lida fez você se interessar pelo assunto?



()



()

5. Gostaria de registrar algo que pensou ou sentiu durante a atividade?

ANEXO A:

Figura 25 - Os dez direitos do leitor



Fonte: Pennac (2014).

ANEXO B:

Começando a investigação.



O primeiro passo para a gente descobrir mais sobre a gente mesmo é parar para nos olhar, é observar nossa forma de agir...

Até agora eu falei um monte de coisas sobre mim. Agora é a sua vez! Vamos lá? Comece completando a ficha abaixo com informações sobre você.

Nome:

Idade:

Cosas que você gosta de fazer no seu tempo livre:

Cosas que você faz porque precisa fazer (suas obrigações):

Hum... Muito bom... Vamos continuar investigando...

Além de observar, é importantíssimo pensar sobre o que que observamos. Veja as anotações que você acabou de fazer e registre aqui suas reflexões:

- *Você sente que tem tempo livre suficiente para fazer as coisas que gosta?*

- *Há alguma coisa que você gostaria muito de fazer, mas não faz por falta de tempo ou por qualquer outro motivo? Que atividades você faria se tivesse mais tempo?*

- Você sente que tem poucas ou muitas obrigações?

- Há algum item na sua lista de obrigações você gosta muito de fazer? (Algo que apesar de ser uma obrigação, você não ache chato de fazer...)

- Entre as suas obrigações, há alguma coisa que você não goste mesmo de fazer ou que ache muito difícil? O quê?

- Que tarefas da sua lista de obrigações você acha mais fáceis de cumprir?

- Você consegue dar conta das suas obrigações? Ou seja, você consegue, durante a semana, fazer todas as coisas que você precisa fazer?

- Você sente que cumpre bem suas obrigações? Ou seja, além de conseguir fazer, você sente que faz de forma correta?

- Você consegue se lembrar de fazer suas obrigações ou precisa que alguém te ajude a lembrar? (Alguém fica cobrando que você cumpra as suas tarefas?)

ANEXO C:

tomar mesmo (eu não gosto de ficar suja, tá?! Que isso fique beeeem claro!!!).

Outro exemplo é o meu quarto: eu adoro ver tudo limpinho, bem arrumado. Quando está tudo no lugar eu não tenho que perder horas procurando as coisas que eu preciso. Só que... Gosto de estar num quarto arrumadinho, mas não gosto nem um pouco de arrumar (só se for com uma música maneira de fundo... aí até que dá para encarar a tarefa...)! Mas arrumo, afinal, não dá para viver na bagunça!

A mesma coisa acontece com os estudos... Como eu disse logo no início desse livro, eu adoro aprender coisas novas. E adoro mesmo! Eu não menti. Mas vou confessar a você uma coisa (e vou colocar bem pequenininho porque é um segredo, afinal, não pega bem uma professora falar isso): gosto de **aprender**, mas nem sempre gosto de **estudar**!

Estudar = aprender?

Não sei se você pensa o mesmo, mas eu acho que **estudar** e **aprender** são coisas bem diferentes... O que você pensa sobre isso?

Para você, estudar e aprender são a mesma coisa?

Sim

Não

Para você, o que é estudar?

Para você, o que é aprender?

Será que as outras pessoas também pensam assim? Eu já disse que acho que estudar e aprender são coisas diferentes. Você também já colocou sua opinião. Agora, faça essa mesma pergunta para outras duas pessoas.

Pode ser um colega de sala, algum professor ou outro funcionário da escola. Também pode ser alguém da sua família e até vizinho serve! Pergunte a eles se eles acham que estudar e aprender são a mesma coisa ou são coisas diferentes. E aproveite e faça as outras duas perguntinhas para depois você comparar com o que você escreveu: pergunte **o que é estudar** e **o que é aprender** na visão deles.



E aí? O que eles disseram? Ainda não perguntou? Ora, se não perguntou não continue a leitura do livro! Esse é um desafio para agora. Se não tiver ninguém por perto para ser o "entrevistado", pode até telefonar para pessoa. Mas não vale deixar para depois, não! **Essa coisa de ficar deixando tudo para fazer outra hora não costuma dar muito certo, não...** A gente acaba esquecendo e não fazendo mesmo. Vamos lá!

Mas se você realmente não tiver como fazer a tarefa agora (todo mundo foi abduzido para outro planeta, você está sem telefone ou perdido numa ilha deserta e só tem esse livro, um lápis e uma garrafa d'água para sobreviver), até pode deixar para depois, mas anote em um papelzinho ou na agenda para não esquecer de perguntar para as duas pessoas o que foi pedido, viu? Não enrole e vá deixando para depois não, hein!

Se você já perguntou, reflita:

- Os dois entrevistados pensam a mesma que você a respeito da diferença entre aprender e estudar?
- Depois de ouvir outras opiniões, você mudou de visão? Releia o que você escreveu sobre o que é aprender e o que é estudar e veja se você ainda pensa da mesma forma.

Se as opiniões das outras pessoas te levarem a pensar de um jeito diferente da que você havia pensado antes, você pode mudar, reescrever ou completar o que você escreveu nas páginas 29 e 30. Isso é bem comum de acontecer: às vezes a gente ouve outras opiniões, concorda com elas e acaba transformando a nossa.

Agora que você já parou para pensar no que é estudar e o que é aprender, me responda:

- *Você estuda? Que horas?*

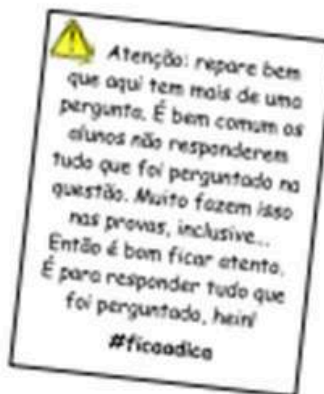
- *Quando você estuda, sente que aprende aquilo que está estudando?*

- *Você consegue perceber quando não aprende alguma coisa que estuda?*

- *O que você faz quando estuda algo, mas sente que não aprendeu?*

- *Que matérias você aprende com mais facilidade?*

- *Que matérias você sente mais dificuldades para aprender?*



ANEXO D:

Figura 26 - Menino lendo



Fonte: Lima (2017).

ANEXO E:

continuar respondendo às minhas próximas perguntas, você dedique um bom tempo para essa reflexão.

Quem é você na sala?



E aí, pensou bastante sobre em como você age durante as aulas?! Bem, a

- Você acha que a forma como você age durante as aulas te ajuda a aprender as conteúdos das matérias da escola? Por quê?

Coisas que eu faço durante as aulas que me ajudam a aprender:

Coisas que eu faço em sala que eu acho que prejudicam ou dificultam a minha aprendizagem sobre o assunto tratado na aula:

- Você sente que é necessário mudar algumas de suas atitudes para você aprender melhor? Você sente que precisa melhorar a forma como você age durante as aulas?*

- Que atitudes você acha que deve melhorar? O que você pode fazer para melhorar sua aprendizagem?*

- Você se sente capaz de mudar as atitudes que prejudicam sua aprendizagem?*

#eunaaula

Aquele aluno gostava muito de participar das aulas. Agora, me diga... E você?

- Você acha que participe das aulas?

- Como você participa?

- Você se considera um aluno participativo (que participa bastante)?

- Você participa de forma diferente, dependendo da matéria que está sendo estudada na aula?

- Em quais aulas você participa mais e em quais participa menos?

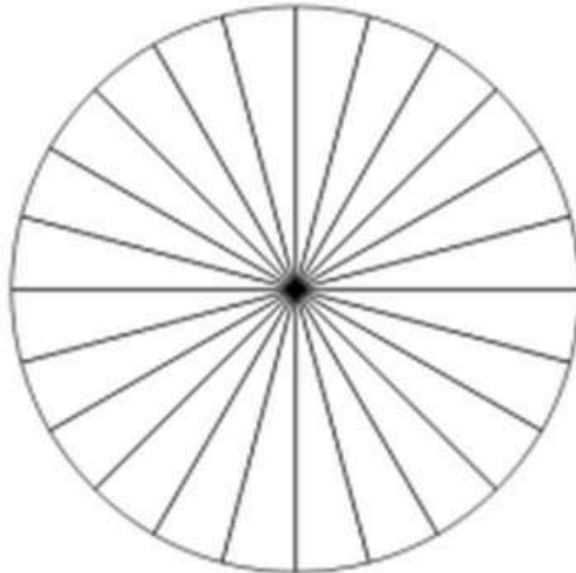
Participa mais das aulas de:

Participa menos nas aulas de:

ANEXO F:

Como você acha que usa as 24 horas de um dia?

- Durmo
- Fico na escola
- Brinco
- Estudo ou leio
- Faço os trabalhos de casa
- Assisto à TV
- Fico na Internet
- Faço atividades gerais (tempo gasto para tomar banho, almoçar, se deslocar para escola).
- Faço outra(s) atividade(s) (cursos, esportes...)



- _____
- _____



Se você quiser incluir outras atividades, é só escrever na legenda e pintar com cores que não tenham sido usadas.

Agora é pra valer! Durante uma semana, observe-se e registre nas folhas a seguir as atividades que você fizer. Daqui a uma semana a gente volta a conversar!

(Mas só vale anotar o que você fizer de verdade, hein!)



ANEXO G:

- Você acha importante fazer trabalho de casa? Durante 5 minutos, pense no maior número de benefícios de fazer trabalho de casa e registre, a seguir, tudo o que você pensar!

Fazer trabalho de casa é importante porque...

Converse com pelo menos 3 colegas (se conseguir falar com mais gente é melhor ainda!) sobre tarefas de casa. Pergunte se eles fazem os deveres sempre, se gostam de fazer, se têm um horário definido para suas tarefas e se acham que fazer trabalho de casa é importante. Depois de “entrevistar” as pessoas, registre nas linhas abaixo o que elas falaram sobre a importância das tarefas.

- Você costuma reservar um lugar específico para estudar e para fazer os trabalhos de casa? Onde você faz essas atividades?

- Observe o seu local (ou locais) de estudo. Como ele é (como são)?

• A iluminação é boa? _____

• É arejada (fresca e ventilada)? _____

• A temperatura do local é agradável? _____

• O lugar é silencioso? _____

• Há muitas distrações por perto? (Por exemplo: a televisão fica ligada? O videogame e o celular ficam por perto?)

• Tem algum material de apoio por perto (livros, revistas, acesso à internet) que você possa consultar, caso seja necessário?

• O lugar é limpo e organizado? Você encontra facilmente o que precisa?

• Você sente que a mesa e a cadeira (ou o local onde você faz o trabalho) são confortáveis?

• Você está satisfeito com o seu lugar de estudo? O que você melhoraria nele?

- Você tem um horário específico para fazer o trabalho de casa? (Se você responder "sim", aproveite e diga o horário)
-

- O horário em que geralmente você faz os trabalhos foi decidido por você ou por alguma outra pessoa?
-

- É um horário muito cedo?
-

- É um horário muito tarde?
-

- É logo após o almoço (horário em que muita gente sente aquele soninho)?
-

- Você costuma sentir muita sono na hora de fazer o trabalho de casa? (Estão falando de sono, não é preguiça, não, hein!)

Para saber diferenciar sono de preguiça, tente perceber se o "sono" passa "misteriosamente" se você fizer outra atividade que não seja o dever de casa... Se passar, é porque não era sono: era preguiçinha mesmo!

- O horário do dever é o mesmo de alguma atividade que você gosta ou gostaria muito de fazer? (É o mesmo horário de um programa de televisão que você adora assistir, por exemplo?)
-

• Você está satisfeito com o horário que você faz seus deveres? Existe outro horário que, para você, seria melhor?

• Você tem o costume de fazer pesquisas e consultar outros materiais (sem ser o caderno, a apostila e as liuras usadas na escola) para te ajudar a fazer as atividades propostas nos deveres de casa? Que materiais te ajudam nas tarefas?

• Normalmente, você costuma fazer seu trabalho de casa sozinho ou com a ajuda de alguém (parentes, amigos, explicador...)?

• Quando você sente alguma dificuldade na hora de fazer os deveres de casa, pede ajuda?



Se você pede ajuda, marque a quem você costuma pedir:

(Pode marcar mais de uma opção)

- À algum parente adulto.
- À um irmão ou primo que tenha, mais ou menos a sua idade.
- À algum colega de sala (você telefona para ele, por exemplo).
- Ao professor (você tira as dúvidas com o professor, na escola).
- Outras: _____

Essa outra pessoa te ajude (um vizinho, por exemplo), anote aqui